

Simpósio: HIPERTENSÃO ARTERIAL

Introdução

Hipertensão Arterial

ARTERIAL HYPERTENSION

A moderna concepção da hipertensão arterial corrobora definição sindrômica enunciada no início deste século. Entretanto, vários outros aspectos só recentemente se tornaram reconhecidos. Assim, Weber redefine a hipertensão arterial como síndrome caracterizada por: aumento da pressão arterial, dislipidemia (com sinergismo para doença arterial coronariana), resistência à insulina, tendência à obesidade centrípeta, microalbuminúria, aumento da atividade dos fatores de coagulação, redução da complacência arterial, hipertrofia e disfunção diastólica do ventrículo esquerdo.

A hipertensão arterial, que penaliza enorme contingente de indivíduos em todos os países do mundo, somente na última década vem recebendo a devida, ainda que restrita, atenção por parte das sociedades médicas afeitas a seu estudo. Pouco, ou quase nada se tem de conhecimento epidemiológico, a nível nacional. A implementação dos Departamentos de Hipertensão das Sociedades Brasileira de Cardiologia e Nefrologia e, mais recentemente, a fundação da Sociedade Brasileira de Hipertensão, foram passos decisivos na criação de organismos voltados ao estudo e difusão dos conhecimentos sobre hipertensão no Brasil. De parte das instituições oficiais, seja por descaso, seja por insuficiência de recursos alocados para este fim, não se esclarece a população sobre suas conseqüências, assim como não se diagnosticam novos hipertensos e pouco se faz para tratar aqueles já diagnosticados.

A criação da Unidade de Hipertensão da Divisão de Cardiologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto objetivou direcionar as atividades deste setor do Departamento de Clínica Médica desta Instituição para o trabalho em hipertensão arterial, no contexto do trinômio base das funções desta Escola de Medicina: assistência, pesquisa e ensino.

As já implementadas atividades, apontando para estes objetivos, caminham céleres.

Esta é, sem dúvida, mais uma contribuição no sentido de se priorizar, nesta unidade, o trabalho com esta síndrome que afeta perto de 15 milhões de indivíduos em nosso País, representa um movimento de aproximadamente 100 milhões de dólares americanos ao ano do mercado farmacêutico nacional e, de forma direta ou não, constitui a maior causa de afastamento do trabalho.

Este simpósio, que a Revista Medicina publica neste número, contando com a colaboração de eminentes hipertensiólogos de nosso país, também presta importante contribuição no sentido de se dar atenção prioritária à hipertensão como problema de saúde pública que é.

A especial qualificação e excelência dos articulistas e a temática do mais alto nível, constituem-se requisitos que qualificam esta publicação como uma importante fonte de atualização sobre o tema.

A divulgação deste simpósio sedimenta e perpetua, através deste prestigioso periódico que o publica, conceitos indispensáveis para a análise atual deste importante tema, à luz de novos conhecimentos hoje vigentes.

FERNANDO NOBRE

Coordenador da Unidade de Hipertensão da Divisão de Cardiologia do
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP